

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA

Aprovação do curso e Autorização da oferta

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO – FIC PRONATEC de Eletricista Industrial

Parte 1 (solicitante)

Parte i (Solicitante)
DADOS DO CAMPUS PROPONENTE
1 Campus: CHAPECÓ
2 Endereço/CNPJ/Telefone do campus: rUA NEREU RAMOS 3450-D
3 Complemento:
4 Departamento: ensino
5 Há parceria com outra Instituição? Não há parceria
6 Razão social:
7 Esfera administrativa:
8 Estado / Município:
9 Endereço / Telefone / Site:
10 Responsável:

DADOS DO RESPONSAVEL PELO PROJETO DO CURSO

11 Nome do responsável pelo projeto: ELISARDO DO PRADO PORTO

12 Contatos:

Telefone fixo: (49) 3313 1253

e-mail:ELISARDO.PORTO@ifsc.edu.br

Parte 2 (aprovação do curso)

DADOS DO CURSO

13 Nome do curso:

Formação Inicial Continuada de Eletricista Industrial

14 Eixo tecnológico:

Controle e Processos Industriais

15 Forma de oferta:

PRONATEC

16 Modalidade:

Presencial

17 Carga horária total:

200 horas

PERFIL DO CURSO

18 Justificativa do curso:

Em cumprimento à Lei 12 513 de 26 de outubro de 2011 que institui o PRONATEC, o curso visa expandir, interiorizar e democratizar a oferta de cursos EPT para a população do Estado de Santa Catarina.

19 Objetivos do curso:

① Formar profissionais para a instalação e distribuição de energia de baixa tensão, montagem e reparo de instalações elétricas e equipamentos auxiliares, em estabelecimentos industriais, comerciais e de serviços.

PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

20 Competências gerais:

- ② Planejar serviços elétricos.
- ① Realizar instalação de distribuição de energia de baixa tensão.
- ① Montar e reparar instalações elétricas e equipamentos auxiliares em residências, estabelecimentos industriais, comerciais e de serviços.
- ① Instalar e reparar equipamentos de iluminação de cenários ou palcos.
- ① Executar a instalação e manutenção de iluminação e sinalização de segurança.
- ① Aplicar e respeitar as normas de proteção ao meio ambiente e de prevenção, higiene e segurança no trabalho.

21 Áreas de atuação do egresso:

O profissional formado desenvolve atividades em concessionárias de energia elétrica; prestadoras de serviço; indústrias de fabricação de máquinas, componentes e equipamentos elétricos e nas indústrias em geral. Na área comercial, gerencia e treina pessoas, assegura a qualidade de produtos e serviços e aplica normas e procedimentos de segurança no trabalho.

ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO

22 Matriz curricular:

N. UNIDADE DE ENSINO	CARGA HORÁRIA
----------------------	---------------

- 1.1 INTEGRAÇÃO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL 10
- 1.2 MATEMÁTICA APLICADA 10
- 1.3 ELETROTÉCNICA APLICADA 40
- 1.4 HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO 20
- 1.5 CURSO BÁSICO NR 10: SEGURANÇA EM INSTALAÇÕES E

SERVIÇOS COM ELETRICIDADE 40

- 1.6 INSTALAÇÕES ELÉTRICAS PREDIAIS E INDUSTRIAIS 40
- 1.7 COMANDOS INDUSTRIAIS 40

Carga horária total 200

23 Componentes curriculares:

Unidade Curricular	INTEGRAÇÃO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL
Ementa	Exposição sobre o estudo da Sociologia. Noções sobre Relações Humanas nos diversos grupos da sociedade. Atuação do indivíduo nos vários meios em que vive. A escolha da profissão (tomada de decisão). Conhecimento da estrutura e finalidade das organizações do meio industrial. Perfil profissional, currículo e entrevista. Legislação trabalhista.
Metodologia de avaliação	A avaliação será participativa, considerando a assiduidade do alunos.
Competências	1
Bibliografia	Apostila da Disciplina. BOMERY, H.; FREIRE, M. Tempos Modernos, Tempos de Sociologia. 1 ed. São Paulo: Editora do Brasil, 2010. PIERRE, W. Relações Humanas na Família e no Trabalho. s/l: Editora Vozes, 2008.

Unidade Curricular	MATEMÁTICA APLICADA
Ementa	Razão, proporção e grandezas proporcionais. Regra de três e composta. Porcentagem. Conhecendo as unidades de medidas. Sistema Internacional. Comprimento, área, volume, massa, tempo e ângulo. Conversão de unidades de medidas. Equações de 1º grau. Sistemas de equações de 1º grau. Figuras geométricas bidimensionais e tridimensionais. Triângulo
	retângulo. O Teorema de Pitágoras. Relações

	trigonométricas.
Metodologia de avaliação	A avaliação será através de atividades e considerando a assiduidade dos alunos.
Competências	1
Bibliografia	Apostila da disciplina. FREITAS, E. A de. Matemática. 1 ed. Natal: UFRN: ETEC/ BRASIL, 2008. DANTE, L. R. Matemática. 1 ed. São Paulo: Editora Ática, 2005.

F	
Unidade Curricular	ELETROTÉCNICA APLICADA
Ementa	Eletrostática. Eletrodinâmica. Análise de circuitos CC. Magnetismo. Eletromagnetismo. Indução eletromagnética. Circuitos em corrente alternada. Potência e correção de fator de potência. Sistemas polifásicos. Medidas Elétricas.
Metodologia de avaliação	A avaliação será através de atividades e da assiduidade dos alunos.
Competências	4
Bibliografia	Apostila da disciplina. CAPUANO, F. G.; MARINO, M. A. M. Laboratório de Eletricidade e Eletrônica. 24 ed. São Paulo: Érica, 2008. GUSSOW, M. Eletricidade Básica. 2 ed. São Paulo: Bookman, 2009. (Coleção Schaum). RAMALHO JR., F.; FERRARO, N. G.; SOARES, P. A. T. Os Fundamentos da Física 3. 9 ed. São Paulo: Moderna Ltda., 2008. SAMPAIO, J. L.; CALÇADA, C. S. Universo da física. 2 ed. São Paulo: Editora Atual, 2005. Vol. 3.

Unidade Curricular	HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO
Ementa	Princípios básicos de: Segurança, Meio Ambiente e Saúde. Legislação. Segurança na indústria. Ergonomia. Segurança em instalações e serviços em máquinas e equipamentos.
Metodologia de avaliação	A avaliação será através de participação em sala.
Competências	4
Bibliografia	Apostila da disciplina. AYRES, D de O.; CORRÊA, J. A. P. Manual de Prevenção de Acidentes do Trabalho: Aspectos Técnicos e Legais. 1 ed. São Paulo: Atlas, 2001. BRASIL. Segurança e Medicina do Trabalho:

Lei nº. 6.514, de 22 de Dezembro de 1977.
66 ed. São Paulo: Atlas, 2010.
BRASIL. Segurança e Medicina do Trabalho.
6 ed. São Paulo: Saraiva, 2010.
CARDELLA, B. Segurança no Trabalho e
Prevenção de Acidentes: Uma Abordagem
Holística. 1 ed. São Paulo: Atlas, 1999.
MICHEL, O. Guia de Primeiros Socorros. São
Paulo: LTR, 2002.
PAOLESCHI, B. CIPA - Guia Prático de
Segurança do Trabalho. 1 ed. São Paulo:
Érica,
2009.
SALIBA, T. M. Curso Básico de Segurança e
Higiene Ocupacional. 3 ed. São Paulo: LTR,
2010.
ZOCCHIO, A. Prática da Prevenção de
Acidentes: ABC Segurança do Trabalho. 7 ed.
São
Paulo: Atlas, 2002.

Unidade Curricular	CURSO BÁSICO – NR 10: SEGURANÇA EM INSTALAÇÕES E SERVIÇOS COM ELETRICIDADE
Ementa	Segurança em instalações e serviços em eletricidade – NR10. Riscos em instalações e serviços com eletricidade. Técnicas de análise de risco. Medidas de controle do risco elétrico. Legislação. Documentação de instalações elétricas. Riscos adicionais. Proteção e combate a incêndios. Primeiros socorros. Responsabilidades.
Metodologia de avaliação	A avaliação será através de exercícios.
Competências	4
Bibliografia	Apostila da disciplina. AYRES, D de O.; CORRÊA, J. A. P. Manual de Prevenção de Acidentes do Trabalho: Aspectos Técnicos e Legais. 1 ed. São Paulo: Atlas, 2001. BRASIL. Segurança e Medicina do Trabalho: Lei nº. 6.514, de 22 de Dezembro de 1977. 66 ed. São Paulo: Atlas, 2010. BRASIL. Segurança e Medicina do Trabalho. 6 ed. São Paulo: Saraiva, 2010. BRASIL. Norma Regulamentadora NR10 do MTE. CARDELLA, B. Segurança no Trabalho e Prevenção de Acidentes: Uma Abordagem

11.17.0
Holística. 1
ed. São Paulo: Atlas, 1999.[
MICHEL, O. Guia de Primeiros Socorros. São
Paulo: LTR, 2002.
PEREIRA, J. G.; SOUSA, J. J. B. de. Manual
de Auxílio na Interpretação e Aplicação da
NR10 -
NR10 Comentada. s/l: Imprensa Oficial, 2011.
SALIBA, T. M. Curso Básico de Segurança e
Higiene Ocupacional. 3 ed. São Paulo: LTR,
2010.
ZOCCHIO, A. Prática da Prevenção de
Acidentes: ABC Segurança do Trabalho. 7 ed.
São Paulo:
Atlas, 2002.

Unidade Curricular	INSTALAÇÕES ELÉTRICAS PREDIAIS E INDUSTRIAIS
Ementa	Análise inicial. Dimensionamento de condutores e elementos. Estimativa de carga. Circuitos e diagramas unifilares, multifilares e funcionais. Projeto de instalações elétricas. Ligação de circuitos para instalações elétricas (Montagem na bancada). Instalação de quadro de distribuição, medição e ramal de entrada.
Metodologia de avaliação	A avaliação será feita através da realização das aulas práticas.
Competências	3 e 4
Bibliografia	Apostila da disciplina. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR5410, NBR5419 e NBR14039. Rio de Janeiro: ABNT, 2010.

Unidade Curricular	COMANDOS INDUSTRIAIS
Ementa	Ligação e acionamento de motores CA através de chave manual. Acionamento automático de
	dispositivos e motores CA através de comandos elétricos. Acionamento automático de dispositivos e motores CA através de chaves de partida estática. Acionamento automático
	de dispositivos e motores CA através de inversores de potência.
Metodologia de avaliação	A avaliação será feita através da realização das aulas práticas.
Competências	3 e 4
Bibliografia	Apostila da disciplina. ALBUQUERQUE, P. U. B. de. Sensores Industriais: Fundamentos e Aplicações. 6 ed. São

Paulo: Érica, 2008.
ALMEIDA, J. E de. Motores Elétricos:
Manutenção e Testes. 3 ed. São Paulo:
Hemus, 2004.
CAVALIN, G.; CERVELIN, S. Instalações
Elétricas Prediais: Conforme Norma NBR
5410:2004. 20 ed. São Paulo: Érica, 2008.

METODOLOGIA E AVALIAÇÃO

24 Avaliação do processo de ensino e aprendizagem:

Os registros das avaliações são feitos de acordo com a nomenclatura que segue:

- E- Excelente:
- P- Proficiente:
- S- Suficiente;
- I- Insuficiente.

25 Metodologia:

Como metodologia de ensino entende-se o conjunto de ações docentes pelas quais se organizam e

desenvolvem as atividades didático-pedagógicas, com vistas a promover o desenvolvimento dos conhecimentos, habilidades e atitudes relacionadas a determinadas bases tecnológicas, científicas

e instrumentais.

Tendo-se como foco principal a aprendizagem dos discentes, serão adotados tantos quantos instrumentos e técnicas forem necessários. Neste contexto, encontra-se abaixo uma síntese do conjunto de princípios pedagógicos que podem ser adotados no decorrer do curso:

- Envolver os alunos na avaliação de seu processo educativo visando uma tomada de consciência sobre o que sabem e o que precisam e/ou desejam aprender;
- Propor, negociar, planejar e desenvolver projetos envolvendo os alunos e a equipe docente, visando não apenas simular o ambiente profissional, mas também desenvolver habilidades para trabalho em equipe, onde os resultados dependem do comprometimento e dedicação de todos e os erros são transformados em oportunidades ricas de aprendizagem;
- Contextualizar os conhecimentos, valorizando as experiências dos alunos e seus conhecimentos prévios, sem perder de vista a (re)construção dos saberes;
- Problematizar o conhecimento, sem esquecer de considerar os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade do aluno, incentivando-o a pesquisar em diferentes fontes;
- Respeitar a cultura específica dos discentes, referente a seu pertencimento social, étnicoracial, de gênero, etário, religioso e de origem (urbano ou rural);
- Adotar diferentes estratégias didático-metodológicas (seminários, debates, atividades em grupo, atividades individuais, projetos de trabalho, grupos de estudos, estudos dirigidos, atividades práticas e outras) como atividades avaliativas;
- Adotar atitude interdisciplinar e transdisciplinar nas práticas educativas, isto é, assumir

que qualquer aprendizado, assim como qualquer atividade, envolve a mobilização de competências e habilidades referidas a mais de uma disciplina, exigindo, assim, trabalho integrado dos professores, uma vez que cada um é responsável pela formação integral do aluno;

- Utilizar recursos tecnológicos adequados ao público envolvido para subsidiar as atividades pedagógicas;
- Adotar técnicas flexíveis de planejamento, prevendo mudanças e rearranjos futuros, em função da melhoria no processo de aprendizagem.

Nota-se uma variedade de técnicas, instrumentos e métodos de ensino a nossa disposição. Esse ecletismo é resultado das diversas teorias pedagógicas adotadas ao longo dos tempos. Diante dessa diversidade, os docentes deverão privilegiar metodologias de ensino que reconheçam o professor como mediador do processo de ensino.

Salienta-se a necessidade dos docentes estarem permanentemente atentos ao comportamento; concentração; atenção; participação e expressões faciais dos alunos, uma vez que estes são excelentes parâmetros do processo educacional.

ESTRUTURA NECESSÁRIA PARA FUNCIONAMENTO DO CURSO

26 Instalação e ambientes físicos / Equipamentos, utensílios e materiais necessários para o pleno funcionamento do curso:

As aulas poderão ser oferecidas no câmpus do IFSC-Chapecó, será nescessário uma sala de aula com projetor multimídia, quadro branco e pincéis; LABORATÓRIO DE ELETRICA INDUSTRIAL;

Parte 3 (autorização da oferta)

27 Itinerário formativo no contexto da oferta/campus:

Obs.: Explicitar a articulação do curso no itinerário formativo relativo aos cursos oferecidos pelo Campus, em especial identificando o eixo tecnológico.

28 Frequencia da oferta:

conforme a demanda

29 Periodicidade das aulas:

As aula serão de 8 horas semanais, sendo 2 dias por semana.

30 Local das aulas:

As aulas acontecerão no câmpus IFSC- Chapecó em sala de aula com projetor multimídia, quadro branco e pincéis.

31 Turno de funcionamento, turmas e número de vagas:

Semestre Letivo	Turno	Turmas	Vagas	Total de Vagas
2014/01	vESPERTINO	01	25	25
2014/02	vESPERTINO	02	25	50

32 Público-alvo na cidade/região:

Este curso atenderá o Público previsto na Lei 12 513/2011 e demais regulamentações estabelecidas pelo Ministério da Educação para o PRONATEC.

33 Pré-requisito de acesso ao curso:

Idade igual ou superior a 16 anos e ensino fundamental completo.

34 Forma de ingresso:

O ingresso se dará de acordo com a legislação do PRONATEC. Os alunos serão selecionados pelos Demandantes do Programa.

35 Corpo docente que irá atuar no curso:

A ser definido via edital.